

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS - INGLÊS
CAMPUS MACAPÁ

THOR DO NASCIMENTO MARTINS

LIVRO INTERATIVO DE OBRAS LITERÁRIAS: a utilização de objeto digital de aprendizagem para o desenvolvimento da leitura em língua inglesa.

MACAPÁ-AP

2023

THOR DO NASCIMENTO MARTINS

LIVRO INTERATIVO DE OBRAS LITERÁRIAS: a utilização de objeto digital de aprendizagem para o desenvolvimento da leitura em língua inglesa.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso Licenciatura em Letras Português-Inglês como requisito avaliativo para obtenção do título de Professor.
Orientadora: Ma. Aldina Tatiana Silva Pereira.

MACAPÁ-AP

2023

Biblioteca Institucional - IFAP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

- M386l Martins, Thor do Nascimento
Livro Interativo de Obras Literárias: a utilização de objeto digital de aprendizagem para o desenvolvimento da leitura em língua inglesa. □
/ Thor do Nascimento Martins - Macapá, 2023.
60 f.: il.
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, Campus Macapá, Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês, 2023.
- Orientadora: Aldina Tatiana Silva Pereira.
1. Objetos Digitais de Aprendizagem. 2. Ensino de Língua Inglesa. 3. Uso de tecnologias em sala de aula. I. Pereira, Aldina Tatiana Silva, orient. II. Título.

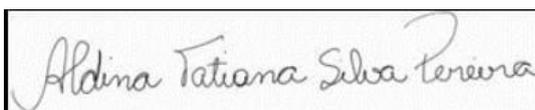
Elaborada pelo Sistema de Geração Automática de Ficha Catalográfica do IFAP
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

THOR DO NASCIMENTO MARTINS

LIVRO INTERATIVO DE OBRAS LITERÁRIAS: a utilização de objeto digital de aprendizagem para o desenvolvimento da leitura em língua inglesa.

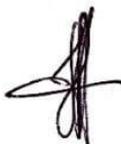
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do curso Licenciatura em Letras Português-Inglês como requisito avaliativo para obtenção do título de Professor.
Orientadora: Ma. Aldina Tatiana Silva Pereira.

BANCA EXAMINADORA



Ma. Aldina Tatiana Pereira(Orientador)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá



Dra. Lara Utzig

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá



Ma. Wanne Karolinne Souza de Miranda

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

Apresentado em: 28/11/2023.

Conceito/Nota: 88

Aos meus pais que não mediram esforços para que eu tivesse uma educação baseada em adquirir conhecimentos.

AGRADECIMENTOS

A minha família, pelo incentivo e pelo apoio incondicional de sempre.

A minha orientadora, pela sabedoria e paciência.

A minha companheira e amigos por toda a ajuda e suporte nesse processo.

A todos os meus professores pela motivação e inspiração para seguir este sonho.

“Be loyal to what matters, and don’t look back.”

(MORGAN, 2018).

RESUMO

Este trabalho aborda sobre a interseção entre literatura, educação e Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs) como meio de abordar os desafios de fomentar uma cultura de leitura, especialmente no contexto do ensino da língua inglesa. Nesse trabalho, eu reflito sobre uma paixão vitalícia pela literatura, influenciada por notáveis professores de língua e literatura, e um forte desejo de transmitir conhecimento como educador inspirador. Reconhecendo as persistentes dificuldades em cultivar novos leitores no Brasil, conforme evidenciado pelo estudo "Retratos da Leitura no Brasil" de 2016, conduzido pelo Ibope para o Instituto Pró-Livro, o artigo destaca o papel crucial das escolas e professores na formação dos hábitos de leitura. O estudo "Retratos da Leitura no Brasil" revela que apenas 56% da população brasileira se envolve na leitura, enfatizando a necessidade de estimular a leitura na sala de aula e tornar a literatura agradável e rotineira para os alunos. Eu, motivado por uma conversa com a minha Professora, a Mestra Aldina Tatiana Silva Pereira, professora de língua inglesa do IFAP, investigo uma abordagem inovadora: o uso de objetos digitais de aprendizagem para o ensino de literatura. A questão central surge: Como objetos digitais de aprendizagem, apresentados em sala de aula, podem contribuir para a formação de novos leitores de língua inglesa e aprimorar a compreensão da leitura? Este trabalho destaca sua importância ao propor que a integração de ODAs com a literatura pode não apenas contribuir para a formação de novos leitores, mas também auxiliar na manutenção dos hábitos de leitura das gerações mais jovens. O estudo, conduzido como um estudo de caso qualitativo, acontece no *Campus Macapá* do IFAP, concentrando-se em estudantes do segundo ano do curso técnico de alimentos. A coleta de dados envolve atividades com ODAs e um questionário de percepção dos alunos para abordar o objetivo principal: verificar a contribuição dos objetos digitais de aprendizagem para a formação de novos leitores de língua inglesa. Este trabalho detalha a aplicação de um livro interativo de ODA, "The Tale of the Three Brothers" de JK Rowling, e avalia como o ODA interativo fortalece a proficiência na leitura. Além disso, investiga as percepções dos alunos sobre a leitura de obras literárias por meio de interações com ODAs. Embora não seja um trabalho conclusivo, o estudo incentiva uma exploração mais aprofundada de ODAs para obras literárias e pesquisas adicionais para avaliar sua influência no aprimoramento das habilidades de leitura. Este trabalho conclui com uma visão geral dos capítulos, abrangendo o referencial teórico, procedimentos metodológicos, análise de dados e descobertas, enfatizando o potencial dos ODAs na moldagem do futuro da educação literária.

Palavras-chave: ODA; ensino; língua inglesa

ABSTRACT

This work explores the intersection of literature, education, and digital learning objects (ODA) as a means to address the challenges of fostering a reading culture, particularly in the context of English language education. The author reflects on a lifelong passion for literature, influenced by remarkable language and literature teachers, and a strong desire to impart knowledge as an inspiring educator. Recognizing the persistent difficulties in cultivating new readers in Brazil, as evidenced by the 2016 study "Retratos da Leitura no Brasil" conducted by Ibope for the Instituto Pró-Livro, the article underscores the crucial role of schools and teachers in shaping reading habits. The study reveals that only 56% of the Brazilian population engages in reading, emphasizing the need to stimulate reading in the classroom and make literature enjoyable and routine for students. The author, prompted by a conversation with Professor Aldina Tatiana Silva Pereira, explores a novel approach: the use of digital learning objects for teaching literature. The central inquiry emerges: How can digital learning objects, presented in the classroom, contribute to the formation of new English-language readers and enhance reading comprehension? This work asserts its significance by proposing that the integration of ODA with literature can not only contribute to the formation of new readers but also aid in sustaining the reading habits of younger generations. The study, conducted as a qualitative case study, unfolds at IFAP Campus Macapá, focusing on second-year students in the technical food course. Data collection involves ODA activities and a student perception questionnaire to address the overarching objective: examining the contribution of digital learning objects to the formation of new English-language readers. This work details the application of an ODA interactive book, "The Tale of the Three Brothers" by JK Rowling, and evaluates how the interactive ODA strengthens reading proficiency. Additionally, it investigates students' perceptions of reading literary works through interactions with ODA. While not a conclusive work, the study encourages further exploration of ODA for literary works and additional research to gauge their influence on enhancing reading skills. This work concludes with an overview of the chapters, encompassing the theoretical framework, methodological procedures, data analysis, and findings, emphasizing the potential of ODA in shaping the future of literature education.

Keywords: ODA; teaching; english language

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - QRCode do ODA “The tale of the three brothers”, de JK Rowling	28
Figura 2 - Cena do filme e o conto original apresentados na primeira página do ODA	32
Figura 3 - Atividade de estratégias de leitura usando cognatos verdadeiros	33
Figura 4 - Atividade <i>Drag and Drop</i> na plataforma H5P.	34
Figura 5 - Atividade de <i>Scanning</i> no ODA	35
Figura 6 - Capa de livro elaborada pelos alunos	35
Figura 7 - Sinopse do conto elaborada pelos alunos	36
Figura 8 - Capa confeccionada pelo aluno Gabriel de Jesus	36
Figura 9 - Capa confeccionada pela aluna Maria Gabriela Viana	38
Figura 10 - Capa confeccionada pelo aluno Felipe Bezerra Neri	39
Figura 11 - Sexta e última pergunta do questionário.	44

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Descrição dos procedimentos metodológicos	30
Tabela 2 - Respostas da primeira pergunta do questionário	41
Tabela 3 - Respostas da quarta questão do questionário	42
Tabela 4 - Respostas da quinta questão do questionário	43

LISTA DE SIGLAS

BNCC	Base Nacional Curricular Comum
IFAP	Instituto Federal do Amapá
LDB	Lei de Diretrizes de Base
ODA	Objetos digitais de Aprendizagem
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1	A literatura no ensino de Língua Inglesa	16
2.2	A literatura e as tecnologias digitais	20
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	31
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
	REFERÊNCIAS	49
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SOBRE LITERATURA	53
	APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	57

1 INTRODUÇÃO

Durante toda a minha vida escolar, sempre fui apaixonado por literatura e pelas suas mais diversas formas de manifestação, desde os clássicos como Machado de Assis ou Shakespeare até os mais atuais como JK Rowling ou George R. R. Martin, sempre mergulhando profundamente nas histórias que cada página me mostrava. Conforme fui crescendo, tive professores espetaculares na área de linguagens, tais como o meu próprio pai Júlio César Menezes Martins no campo de Língua Inglesa e do professor Luiz Pereira Júnior na Literatura, que me maravilharam com suas aulas e com os conteúdos que ganhavam vida com eles. Em virtude de tais profissionais, surgiu o forte desejo de exercer a docência e eu mesmo transmitir conhecimento para as mentes do futuro de forma tão inspiradora como a que eu experienciei no passado.

Ao aprofundar-me no ensino de literatura foi possível constatar que o Brasil ainda encontra dificuldades na formação de novos leitores, conforme aponta a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Ibope por encomenda do Instituto Pró-Livro, em 2016, apenas 56% da população brasileira tem o hábito da leitura, o que representa um aumento de apenas 2% em relação à edição de 2007, e de 6% em comparação a 2011. Em média, o brasileiro lê 4,96 livros por ano – desses, 0,94 são indicados pela escola e 2,88, lidos por vontade própria. Foram considerados leitores quem leu, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses. A pesquisa traz dados interessantes que sinalizam a influência da escola na criação desse hábito. A casa aparece como principal local de leitura, mencionada por 81% dos leitores entrevistados. Em segundo lugar, está a sala de aula, citada por 25%. Sobre pessoas que influenciaram o gosto pela leitura, “algum professor ou professora” perde apenas para “mãe ou responsável do sexo feminino”, com 7% e 11% das menções, respectivamente (“Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores.” CENPEC.) Isso mostra a importância de estimular a leitura em sala de aula, bem como o papel do professor no processo de apresentar obras literárias para que os alunos não somente criem o hábito de ler, mas que tornem essa prática prazerosa e rotineira em seu cotidiano.

Enquanto debatia sobre a questão da dificuldade de formar novos leitores com a professora Aldina Tatiana Silva Pereira no ano de 2022, após um seminário de literatura inglesa, a professora me contou sobre uma outra abordagem que me chamou muito a atenção: O uso de objetos digitais de aprendizagem, ou ODA, para o ensino de literatura. Perante essa proposta nasceu a questão norteadora deste trabalho: Como o objeto digital de aprendizagem

apresentado no contexto de sala de aula, pode contribuir para a formação de novos leitores em língua inglesa e para a compreensão leitora?

Em virtude disso, este trabalho mostra sua relevância ao apontar que, ao aliar os ODA com a literatura, é possível contribuir para a formação de novos leitores, bem como ajudar na manutenção do hábito de leitura dos mais jovens, mostrando maneiras inovadoras e lúdicas de se trabalhar a literatura dentro de sala de aula. O estudo também almeja agregar informação ao grupo de pesquisa LILAS, do Instituto Federal do Amapá.

Assim sendo, vale mencionar que a pesquisa realizada neste trabalho se caracteriza como um estudo de caso, com abordagem descritiva e qualitativa. A pesquisa se desenvolveu no IFAP *Campus* Macapá, com foco específico nos alunos da segunda série do Ensino Médio do curso técnico em alimentos. A estratégia para a coleta de dados utilizada foram as atividades do ODA e o questionário de percepção dos alunos. Esses instrumentos de coleta de dados subsidiaram a pesquisa, a fim de contribuir para o alcance ao objetivo geral que corresponde a: verificar a contribuição do uso de objetos digitais de aprendizagem para a formação de novos leitores em língua inglesa e, conseqüentemente, aos objetivos específicos, que são: 1) Aplicar o ODA livro interativo da obra “The tale of the three brothers”, da autora JK Rowling 2) Averiguar como o manuseio do livro interativo ODA contribuiu para fortalecimento do domínio da leitura e 3) verificar a percepção dos discentes acerca da leitura de obras literárias por meio das interações com o ODA.

Junto às considerações introdutórias feitas até o momento, importa, ainda, apresentar os demais capítulos que compõem o trabalho. O segundo capítulo apresenta o referencial teórico adotado nesta pesquisa. Entre as temáticas, destacam-se a Literatura no ensino de Língua Inglesa e a Literatura em meio digital. No terceiro capítulo são expostos os procedimentos metodológicos a partir dos quais este estudo foi concebido. Nessa etapa, serão melhor apresentados lócus do trabalho, os sujeitos envolvidos e a aplicação dos instrumentos de coleta de dados. Na sequência, são apresentados e analisados os dados produzidos ao longo do trabalho. O capítulo que encerra o trabalho retoma os achados do estudo desenvolvido.

Seguramente, não se trata de uma pesquisa conclusiva, visto que a análise foi feita a partir de um único olhar, limitado à temática central do trabalho. Assim, incentiva-se a produção de ODA de obras literárias e novos estudos para verificar a influência destes na melhoria da habilidade de leitura.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Literatura no ensino de Língua Inglesa

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) d3 2018, reconhece que um dos compromissos da educação é a formação e o desenvolvimento humano global, em todas as suas dimensões, sejam elas intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Trata-se de um documento importante para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, levando em conta a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino, e do contexto e das características dos educandos.

Entre as ações trazidas pela BNCC (2018) destacam-se: a) contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares; b) decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares; c) selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas; d) conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens; e) construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado; f) selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender; g) criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, e de manter processos permanentes de formação docente; h) manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores.

É sabido que há vários desafios enfrentados pelos envolvidos no processo ensino-aprendizado, principalmente aqueles que interagem em uma sala de aula, ou seja, professor e aluno. Nesse sentido, a motivação pode se tornar um forte aliado nos processos de ensino e aprendizagem, especialmente da leitura, que tem utilidades múltiplas. O escritor detentor do Nobel de Literatura José Saramago (2005) disse:

Começar a ler foi para mim como entrar num bosque pela primeira vez e dar de repente com todas as árvores, todas as flores, todos os pássaros. Quando fazes isso, o que te deslumbra é o conjunto. Não dizes: gosto mais desta árvore que das outras. Não, cada livro que eu entrava, eu considerava algo único.

As práticas de leitura e produção de textos que são construídos a partir de diferentes linguagens ou semioses podem ser consideradas práticas de multiletramentos, na medida em que exigem letramentos em diversas linguagens, como os visuais, as sonoras, as verbais e as

corporais. Já os novos letramentos remetem a um conjunto de práticas específicas da mídia digital que operam a partir de uma nova mentalidade, regida por uma ética diferente.

Quanto a isto, a BNCC (2018) considera o ensino da Língua Inglesa como fundamental para o desenvolvimento de um cidadão protagonista e crítico, além desta língua ser um importante diferencial na busca por uma boa colocação do mundo do trabalho.

Aprender a língua inglesa propicia a criação de novas formas de engajamento e participação dos alunos em um mundo social cada vez mais globalizado e plural, em que as fronteiras entre países e interesses pessoais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão cada vez mais difusas e contraditórias. [...] É esse caráter formativo que inscreve a aprendizagem de inglês em uma perspectiva de educação linguística, consciente e crítica, na qual as dimensões pedagógicas e política estão intrinsecamente ligadas. (BNCC, 2018).

Destarte, para o currículo, segundo a BNCC, o ensino da Língua Inglesa com essa finalidade tem três implicações importantes, a saber: 1) esse caráter formativo obriga a rever as relações entre língua, território e cultura; 2) implica na ampliação da visão dos multiletramentos, concebida também nas práticas sociais do mundo digital; 3) é sobre as abordagens de ensino, já que por ser a língua inglesa uma língua franca é necessário compreender que determinadas crenças precisam ser relativizadas. Estas implicações servem de bússola para os eixos organizadores propostos para o componente Língua Inglesa, a saber: oralidade, escrita, leitura, conhecimentos linguísticos e dimensão intercultural. Posto que é fundamental que haja o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, compreensão, leitura e comunicação oral para que funcione o ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira (BRASIL, 2006).

Quanto à literatura, Corchs (2006, p. 17) entende que “a sua aplicação na sala de aula faz com que a língua inglesa seja usada em toda a sua plenitude, que ela se apresenta de forma diferente, referindo-se a culturas diversas e atingindo pessoas de várias nacionalidades”. E Todorov (2009) sugere que a literatura esteja presente nas aulas para trazer o prazer da leitura, ao invés de ser usada tão somente para ensinar regras gramaticais e aperfeiçoar o vocabulário. Completa, ainda, que a literatura também proporciona um jeito novo de compreender a si mesmo e ao outro como uma emoção universal e atemporal, e estimula o pensamento crítico.

Moisés (2000, p. 44) aponta que a literatura tem uma missão: “a literatura constitui uma forma de conhecer o mundo e os homens: dotada duma séria “missão”, colabora para o desenvolvimento daquilo que o homem, consciente ou não persegue durante toda a existência”. Para Eagleton (2006, p. 116), “a obra é cheia de ‘indeterminações’, elementos

que, para terem efeito, dependem da interpretação do leitor, e que podem ser interpretados de várias maneiras, provavelmente conflitantes entre si”. Logo, a realidade de cada aluno implicará no seu entendimento da obra.

Segundo Tiberio (2014, p. 23) há diversas vantagens que o texto literário pode trazer à aula de Língua Inglesa como “a motivação, a autenticidade, o conhecimento de outras culturas, o estímulo à aquisição da língua, o desenvolvimento das habilidades de interpretação, a expansão da consciência de uso da língua e o estímulo emocional”, assim como a escolha das músicas usadas por professores de língua inglesa para ensinar devem ir além do gosto do professor. Quanto à escolha do material literário, os autores Aebersold e Field (1997, apud CORCHS 2006, p. 32) diz que,

[...] dois critérios devem ser levados em consideração durante a escolha dos textos literários, são eles: o conteúdo cultural dos textos e a relevância dos textos para a realidade de vida dos alunos, pois muitas vezes o aspecto cultural de um determinado texto é tão implícito que torna a leitura uma obrigação ao invés de um prazer.

A solução para alunos desmotivados pelo conteúdo passa pela capacidade do professor em motivá-los. Dalacorte (2000) afirma que a motivação é um estado de exercício emocional e cognitivo que gera ações conscientes, ocasionando um período de esforço - seja ele intelectual ou físico - para atingir certos objetivos predeterminados. Donde se conclui que a motivação está diretamente ligada com o que se quer alcançar, o que pode ser facilitado com conteúdo que motivem os alunos.

Elis (1997) aborda a questão da motivação em relação à língua inglesa, identificando diferentes aspectos motivacionais. Segundo a autora, a motivação pode se manifestar de diversas maneiras. Primeiramente, temos a motivação instrumental, que se refere ao impulso de alcançar o sucesso prático, como obter um emprego com um bom salário. Em seguida, destaca-se a motivação integrada, caracterizada pelo desejo de compreender a cultura dos falantes nativos da língua estudada. Outro aspecto abordado é a motivação resultativa, na qual um resultado positivo de uma atividade motiva o indivíduo a persistir em seus esforços. No mesmo texto, Elis discute a motivação intrínseca, que se relaciona ao interesse genuíno pela disciplina ou área em questão. Essa forma de motivação vai além de recompensas externas, sendo impulsionada pelo prazer intrínseco de envolver-se na aprendizagem da língua estrangeira. Portanto, a autora oferece uma visão abrangente dos diversos fatores motivacionais que podem influenciar o processo de aprendizado da língua inglesa,

reconhecendo a complexidade e a multiplicidade de razões que impulsionam os estudantes em sua jornada linguística.

Em 2003, Silva et al. (2003) relataram os resultados de uma pesquisa de campo de caráter qualitativo com o objetivo de obter informações e resultados sobre a prática dos professores com o uso da literatura e a conseqüente criticidade dos alunos em relação a esse aprendizado. O estudo foi conduzido na Escola de Referência de Ensino Fundamental de João Bento de Paiva, na cidade de Itapissuma-PE, com 38 alunos do 9º ano do ensino fundamental. Segundo as informações da pesquisa, para trabalhar os conteúdos abrangidos na Literatura, foram usados o esquema de rimas e as figuras de linguagem (metáfora, personificação, entre outras). Aos dois professores (um com 2 anos de experiência profissional e o outro com quatro anos), foram feitas quatro perguntas relacionadas ao ensino de língua inglesa e o uso de literatura nessas aulas. Aos alunos, aplicou-se um questionário antes da aula com três perguntas e outro com uma pergunta depois da aula. Em resposta à pergunta sobre o uso de literatura nas aulas de língua inglesa, os professores expressaram diversas abordagens. O Professor A destacou a experiência positiva ao introduzir trechos de obras como Sherlock Holmes e Shakespeare, evidenciando a eficácia da literatura na ampliação do repertório dos alunos. O Professor B, por sua vez, mencionou obras clássicas, como "The Adventures of Huckleberry Finn" e "The Adventures of Tom Sawyer", ressaltando a escolha de turmas do ensino médio para esse tipo de abordagem.

Quanto à visão sobre o uso da literatura, ambos os professores concordaram sobre a importância significativa. O Professor A enfatizou a relevância da literatura para o aprendizado cultural, incluindo aspectos geográficos e sociais. O Professor B considerou o uso da literatura desafiador, mas crucial para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e uma perspectiva ampla além das estruturas linguísticas. Ao abordarem os desafios enfrentados no uso da literatura, ambos os professores mencionaram a escassez de livros na biblioteca e a dificuldade de leitura, evidenciando a necessidade de maior suporte e recursos. Isso reflete a falta de acesso a materiais adequados e destaca um desafio sistemático enfrentado no contexto educacional (SILVA et al., 2003).

Quanto à perspectiva dos alunos sobre as aulas de língua inglesa, as respostas divergiram. Alguns alunos expressaram insatisfação com a abordagem tradicional, caracterizando as aulas como superficiais e focadas em regras gramaticais. No entanto, outros reconheceram a importância do inglês para oportunidades futuras. No que diz respeito à introdução da literatura nas aulas, os alunos demonstraram interesse positivo. Eles destacaram a relevância da literatura para o desenvolvimento do idioma, a compreensão cultural e a

motivação, indicando que a introdução de textos literários poderia tornar as aulas mais envolventes e motivadoras (SILVA et al., 2003).

Em geral, as respostas dos professores e alunos sugerem que o uso da literatura nas aulas de língua inglesa pode ser uma estratégia eficaz para enriquecer a experiência de aprendizado, superar desafios percebidos e motivar os alunos a se envolverem de maneira mais significativa no processo educacional. No entanto, a escassez de recursos e o desafio da leitura indicam áreas que podem exigir mais atenção e investimento para promover uma implementação bem-sucedida dessa abordagem.

Conclui-se que o uso da literatura em aulas de Língua Inglesa pode contribuir para a motivação dos alunos em aprender não só o vocabulário e a pronúncia, mas também os aspectos culturais do povo ou povos falantes daquela língua. Seria interessante usar literatura voltada também para o público juvenil, sem preconceitos, como Harry Potter, Percy Jackson, Jogos Vorazes etc. É importante que o professor tenha vontade de conhecer a literatura que os jovens consomem.

2.2 A Literatura e as Tecnologias Digitais

Fava (2016) esclarece que a narrativa da revolução da informação é caracterizada por quatro momentos significativos que abriram caminho para que a humanidade obtivesse acesso à escrita. Esses momentos são os seguintes: a) o surgimento da escrita, ocorrido há mais de 5000 anos na Mesopotâmia; b) a invenção da prensa de tipos móveis por Gutenberg no século XV; c) a criação da impressora em 1938; e d) a revolução digital, desencadeada com o advento da internet. É evidente que cada uma dessas revoluções amplia progressivamente o número de indivíduos capazes de alcançar informações, o que viabiliza o acesso ao conhecimento e a disseminação do processo de ensino e aprendizagem em larga escala.

Fava ainda relata que:

Nos últimos anos, permitiu o desenvolvimento de tecnologias, como a microeletrônica que arquitetou o chip com milhões de transístores, permitindo o nascimento da internet ou world wide web, que é um sistema de documentos em hipermídias, interligados e executados no ambiente virtual. (FAVA, 2016, p.39).

Retomando o assunto a revolução digital, conforme lembra Fava (2016), ela deve-se ao aperfeiçoamento das telecomunicações. Devido à revolução digital, houve uma potencialização dos mecanismos de busca, o que possibilitou a utilização de um volume

imenso de informação. Além disso, as redes sociais (Orkut, MySpace, Facebook, Instagram, Whatsapp etc) desbravaram novas formas de interação, com impactos tremendos - positivos e negativos - em todos os âmbitos da vida humana.

Fava (2016) destaca que “foi possível a digitalização de todas as formas de comunicação, como voz, dados, imagens fixas e em movimento. Essas unidades de informação foram convergidas e originaram a multimídia, a realidade virtual”. Ora, é perceptível que diferentes suportes e gêneros textuais recebem e moldam diferentes tipos de leitores. Alves (2020 p.59) explica:

Por exemplo, o livro impresso possibilitou um tipo de leitor mais reflexivo, mais solitário, já a internet construiu o leitor, que lança mão da navegação virtual e da velocidade, para se comunicar e acessar informações não somente em um lugar físico, mas disseminados por todos os espaços estáticos e dinâmicos, ou seja, usados em qualquer espaço onde o indivíduo esteja. Alves (2020 p.59).

Tomando por base os tipos de habilidades - as sensoriais, as perceptivas e as cognitivas - que estão presentes no processo para efetuar uma leitura, Santaella (2006) identificou três tipos de leitores: “contemplativo”, “movente” e “imersivo”.

Santaella (2006) caracteriza o “contemplativo” como o leitor meditativo da era pré-industrial, que nasceu no renascimento e atingiu meados do século XIX, que apresenta comportamento solitário para poder meditar e refletir sobre a sua leitura, voltando às páginas várias vezes para verificar cada detalhe. Esse leitor não tem pressa: para ele, a leitura é para apreciação, que exige lentidão e dedicação.

Por outro lado, o “leitor movente” é inquieto e fragmentado, Sandella (2006, p.) afirma que o “Filho da era industrial e dos grandes centros urbanos, ele faz parte das grandes multidões, que lida com a efemeridade das informações fragmentadas e das imagens. É leitor do jornal, do cinema, da televisão, que vai se adaptando aos novos tempos, as distrações e sensações evanescentes (SANTAELLA, 2006 p.33).

Quanto ao terceiro tipo - o leitor denominado “imersivo” - ele é característico da pós-modernidade (principalmente os chamados nativos digitais: pessoas que nasceram depois dos anos 90), graças a popularização da internet. Ele faz uso de computadores, prefere ler no espaço virtual, onde acessa uma imensurável quantidade de informações apresentadas em páginas virtuais. Segundo Alves (2020 p. 75), “O leitor navega em telas, que o conecta a uma grande rede, preenchida por milhares de páginas, ligadas por meio de links em palavras, imagens, documentos, músicas, vídeos, entre outros. ”.

Nesse novo texto, a leitura é multilinear, como explica Alves (2020, p. 24):

Existem várias possibilidades para a concretização de um texto, em que o leitor pode definir os caminhos da leitura. Também pode-se visualizar esse ambiente como uma espécie de labirinto, uma vez que os textos são conectados numa grande rede, por meio da interação dos internautas.

O letramento digital possibilita que o indivíduo circule por esse labirinto sem se perder, usando o ciberespaço para solidificar o conhecimento. Sendo assim, os letramentos digitais são vitais para os milhões que têm a necessidade de se envolver com as Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs). Dudeney, Hockly e Pegrum (2016, p. 17), definem letramentos digitais como “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital”. Sem tal letramento, o usuário da língua não é capaz de construir sequer colaborações interpessoais.

É visível que cada vez mais pessoas estão imersas no ciberespaço, sendo que muitas delas só saem de lá a contragosto, como é o caso das milhões de pessoas que participam de jogos online (“gamers”) diariamente, algumas por horas a fio. Estas pessoas compartilham a cibercultura.

Segundo Lévy (1999, p. 17), *a cibercultura* designa o conjunto de técnicas - tanto materiais quanto intelectuais - de práticas, de atitudes, de modos de pensamento e de valores que apresentam um conhecimento conjunto com o crescimento do ciberespaço. E que o *ciberespaço* é “o novo meio de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores.”

Segundo a jornalista Maria Paula (2023), a cibercultura é a cultura gerada pela internet, que tem como característica a constante mudança e evolução, já que ela sofre a influência das novas tecnologias e tendências digitais. Ela instrui que a cibercultura “inclui tudo o que está relacionado à tecnologia digital, desde redes sociais até jogos online. ” (PAULA, 2023. p 1)

Maria Paula explica que um segmento da cibercultura é a cibercultura educacional, que é o uso da internet para fins educativos, ocorrendo a troca de conhecimento, a aprendizagem e o ensino. Como exemplos têm-se os cursos *online*, fóruns de discussão, plataformas de ensino à distância etc.

Uma das formas mais atraentes de leitura atualmente é via cibercultura. Segundo a BNCC (2018, p. 490), na área da linguagem, deve-se dar muita evidência para o ensino de

línguas através da “cultura digital, as culturas juvenis, os novos letramentos e os multiletramentos, os processos colaborativos, as interações e atividades que têm lugar nas mídias e redes sociais”.

Dudeney, Hockly e Pegrum (2016) afirmam que as ferramentas digitais causaram mudanças visíveis em quase todas as áreas da sociedade, como no campo da língua, do letramento e da educação. E não se deve eliminá-las por não o saber usá-las, pelo contrário, deve-se compreender o seu funcionamento e utilizá-las para o bem-comum.

Um dos problemas aqui é o despreparo da grande maioria dos professores em relação ao alunado no uso de plataformas digitais, posto o que o professor sabe vem da experiência de vida, não da formação acadêmica ou da formação continuada, como é bem explicitado no relato de um professor ao responder se durante a formação acadêmica dela as Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC foram contempladas (ALVES, 2020, p. 104):

Não foram contempladas... A minha graduação quando eu fiz, foi aquela graduação, as conhecidas breves. Fiz a graduação em três anos, que era para ser professor final de semana. Então, eu não tive acesso, além do que eu fiz há quinze anos... que eu tive a minha formação inicial. Mas também não faz parte da formação continuada, que deveria. Não se contempla, é muito distante da formação continuada do professor. Nós temos dificuldades básicas em tecnologia. Aí, a gente percebe que o nosso aluno sabe mais do que nós de tecnologia. Então, eu acho que precisa repensar a formação do professor para que a gente possa atender o ensino e a aprendizagem do aluno no mundo da tecnologia que é onde nós chegamos.

O perigo aqui é evidente: por desconhecer a utilização das TIC, o professor pode optar em não a usar. Mas, como Alves (2020, p. 35) aponta que a marginalização das tecnologias digitais poderá levar ao fortalecimento do distanciamento que existe entre a escola e os alunos, posto que os alunos não encontram no ensino aspectos ligados à cibercultura, tão presentes no cotidiano. Logo, o ideal é que o professor receba formação continuada em letramento digital.

Sem que o professor esteja objetivamente habilitado para o uso dos computadores, incluindo aqui o domínio dos principais programas e das principais linguagens para a produção/recepção de informações virtuais, serão mínimas as chances de uma socialização da internet em nosso meio ou, se quiser, será muito lento esse processo, retardando sobremaneira o usufruto dos seus benefícios pela maioria da população brasileira (Silva, 2003, p.53).

Silva (2003, p.53) mostra um impasse aqui: um professor sem letramento digital tendo que incentivar e acompanhar o letramento digital do aluno. Para resolver

este impasse, é necessário acompanhar o letramento digital do aluno através de formação inicial e continuada. Prediger e Kersch (2013, p. 215) alertam, é preciso que

[...]o professor, mesmo aquele que, na sua formação, não foi preparado para trabalhar com a multimodalidade, procure estudar e analisar os elementos que compõem os textos nas telas, nas revistas, nos livros, na televisão; o papel de cada linguagem num texto; o sentido que as linguagens interligadas produzem; e estimular os alunos a ler e produzir textos de gêneros em que a multimodalidade se faça presente.

O letramento é definido por Heath (1982, p. 93) como sendo “qualquer situação em que um portador qualquer de escrita é parte integrante da natureza das interações entre os participantes e de seus processos de interpretação”. Sabrina Andrade (2021) afirma que “o letramento envolve a capacidade de leitura e escrita em telas de celulares e computadores, bem como a utilização desses recursos tecnológicos”, além disso, elucida que o letramento digital objetivo “ensinar um conjunto de competências que possibilita ao estudante entender aquilo que lê digitalmente. ”

Segundo Sabrina Andrade (2021), a principal vantagem do letramento digital reside no domínio de múltiplas habilidades, já que estimula a multidisciplinaridade e a cooperação entre as áreas de conhecimento. Sabrina Andrade acrescenta que o letramento digital pode ser trabalhado na educação das seguintes formas: a) estabelecendo objetivos claros; b) estimulando a criticidade dos alunos; c) propondo atividades criativas; d) incentivando o trabalho em grupo; e) conhecendo as mídias usada pelos estudantes; f) usando ferramentas tecnológicas.

Os educadores e as instituições em geral precisam entender que hoje em dia a formação de leitores não pode ignorar o letramento digital, pois - como visto em Vergna e Silvia (2008) - isso seria como tirar de antemão a possibilidade do indivíduo de ser um leitor autônomo, impedindo que ele explore as variadas possibilidades comunicativas desencadeadas pelo hipertexto e pela hipermodalidade. Novos tipos de textos requerem novos tipos de leitores.

A BNCC (2018), no contexto do ensino de língua inglesa, destaca a importância da literatura como ferramenta enriquecedora no desenvolvimento das competências linguísticas e culturais dos alunos. Também, reconhece a literatura como um meio de proporcionar experiências autênticas de linguagem, incentivando a leitura crítica e reflexiva. Além disso, a abordagem da BNCC preconiza a integração de tecnologias no ensino de língua inglesa, reconhecendo o papel transformador dessas ferramentas na educação contemporânea. Ao

incorporar recursos digitais, como plataformas *online*, aplicativos e mídias interativas, buscase potencializar as práticas pedagógicas, possibilitando um aprendizado mais dinâmico e alinhado às demandas do século XXI.

Além do mais, a interação entre literatura e tecnologias, conforme preconizado pela BNCC, visa não apenas ao desenvolvimento linguístico, mas também à formação de alunos críticos, culturalmente conscientes e aptos a utilizar a língua inglesa de maneira significativa em diversos contextos. Dessa forma, a BNCC (2018) orienta a construção de um currículo que promova uma educação de qualidade, alinhada aos desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa teve como objetivo principal verificar como o uso de objetos digitais de aprendizagem contribui para a formação de novos leitores em língua inglesa. Para atender a esse propósito, foi conduzido um estudo de caso, considerando o método descritivo e a abordagem qualitativa para análise dos dados da pesquisa. (Mezzaroba; Monteiro, 2004).

Seguindo a perspectiva de Yin (2010), um estudo de caso busca aprofundar o entendimento de um ou vários objetos, geralmente justificando como os eventos ocorrem. No entanto, Yin (2010) alerta que os resultados representam estritamente o objeto ou fenômeno estudado. Nesse contexto, Mezzaroba e Monteiro (2006) enfatizam que o objeto de estudo precisa ser algo concreto e passível de experimentação.

Triviños (1987) destaca que é comum que estudos na área da educação tenham natureza descritiva, muitas vezes classificados como estudos de caso. Ele afirma que o valor do estudo de caso é, principalmente, "fornecer o conhecimento aprofundado de uma realidade delimitada, permitindo formular hipóteses para o encaminhamento de outras pesquisas" (Triviños, 1987, p. 111). Gil (2006) corrobora essa visão ao afirmar que pesquisas descritivas, como é o caso desta, caracterizam-se por utilizar coleta de dados padronizada, frequentemente utilizando questionários e observação sistemática.

No âmbito das pesquisas qualitativas, conforme Triviños (1987), as variáveis são "descritas", pois, como Marconi e Lakatos (2011, p. 43) destacam, essa abordagem "preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano". Dessa forma, neste estudo, a abordagem qualitativa é considerada apropriada, pois, de acordo com Moreira (2011), a pesquisa qualitativa busca uma explicação interpretativa por meio de participação, registros e evidências no contexto pesquisado, seguida de análise desses materiais de investigação.

A opção pela abordagem qualitativa no estudo de caso revelou-se uma estratégia pertinente para esta pesquisa, pois, conforme Moreira (2011), a pesquisa qualitativa procura explicação interpretativa através de participação, registro(s) e evidência(s) no contexto pesquisado, seguida de uma análise desses materiais de investigação, proporcionando uma investigação mais aprofundada sobre a realidade do lócus e dos participantes envolvidos.

É relevante salientar que o contexto da pesquisa foi o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP *Campus* Macapá. O IFAP é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira,

didático-pedagógica e disciplinar e teve seu processo de implantação iniciado em 29 de dezembro de 2008, conforme informações disponíveis até o ano de 2021 (IFAP, 2021).

No que se confere aos sujeitos dessa pesquisa, foram escolhidos os alunos regularmente matriculados na segunda série do Ensino Médio do curso técnico em alimentos. A turma foi selecionada a partir de um diálogo com professora da turma que pontuou o fato de que as outras turmas em que ela leciona no momento são turmas da primeira série do ensino médio. Isto implica que por serem alunos que estão ingressando no Ifap, muitos relataram não ter tido contato com o inglês anteriormente, posto que, no fundamental, estudaram francês ou espanhol. Vale mencionar que a matriz curricular dos cursos técnicos do IFAP contempla o inglês na primeira e segunda séries do ensino médio e o espanhol é estudado somente na terceira série.

Sendo assim, considerou-se oportuno aplicar o ODA na única turma de segunda série acompanhada pela professora, ou seja, a turma do curso técnico integral e integrado em alimentos, todavia, para fins desta pesquisa, foram consideradas somente as respostas dos onze alunos que entregaram o termo de consentimento (Anexo 1) assinado pelos responsáveis.

Quanto ao instrumento da coleta de dados, foi considerada a aplicação do ODA e a realização de uma atividade final após a leitura do ODA, que consistia em pedir aos alunos que fizessem uma capa de livro e uma sinopse para o conto “The tale of the three brothers” de JK Rowling, aplicada pela própria professora de Língua inglesa da turma após a verificação da viabilidade de aplicação da mesma. Tal atividade existe com a finalidade de que seja possível averiguar como o manuseio do livro interativo ODA contribuiu para fortalecimento do domínio da leitura. De acordo com Alexandre e Tezani (2018, p. 4), os ODA

[...] constituem-se por objetivos, conteúdos instrutivos, prática e avaliação e os aspectos de produção em especial o pedagógico [...], pois se não houver professores na equipe desenvolvedora podem ter um bom design, linguagem, mas deixar a desejar pedagogicamente.

Conforme os mesmos autores, “o ODA tem a contribuir no processo de alfabetização e letramento, muito mais do que o ato mecânico da codificação e decodificação, mas relacionado ao uso social da língua no contexto digital” e pode rebater as “dificuldades e cobranças para ensinar o aluno a ‘ler e escrever’” (Alexandre e Tezani, 2018, p. 5). Por isso, Ribeiro (2009, p. 243) orienta que “se navegar é necessário, talvez seja o momento de o professor admitir que também precisa aprender, reinventar suas competências, desenvolver

novas habilidades, inclusive relacionadas a novos ambientes de ler e escrever” (Ribeiro, 2009, p. 243).

Vale mencionar que o ODA escolhido foi o da obra “The tale of the three brothers” de JK Rowling, uma vez que o mesmo já havia sido validado por Pereira (2022) no sentido de que o professor precisa entender e usar a literatura consumida pelos jovens contemporâneos. O ODA trabalhado nessa pesquisa consiste em uma série de atividades na plataforma H5P sobre um trecho do filme “Harry Potter e as Relíquias da Morte Pt.1” onde a personagem Hermione Granger, interpretada por Emma Watson, narra a história dos três irmãos que enganaram a morte, acompanhada do mesmo conto escrito na forma como é mostrado na obra original de JK Rowling. O ODA em questão tem como objetivo trabalhar a: “Ativação do conhecimento prévio (Skimming e Scanning); Reconhecimento de gênero textual; Identificação de vocabulário (cognatos, sinônimos e verbos); Associação de entre informação verbal e não-verbal; Produção de paráfrase” (Pereira, 2022, p. 72). É possível acessar o ODA por meio do QRCode abaixo.

Figura 1 - QRCode do ODA “The tale of the three brothers”, de JK Rowling



Fonte: Pereira (2022, p. 72)

Com o intuito de atingir os objetivos propostos, a pesquisa foi estruturada em duas etapas: 1) Aplicação do ODA e 2) Aplicação do Formulário *Online*. Em agosto de 2023, a primeira etapa teve início com a verificação de aplicação do ODA na aula de Língua Inglesa. Assim, após verificada essa possibilidade com a da professora de Língua Inglesa da turma, a mesma disponibilizou o ODA do texto “The tale of the three brothers” de JK Rowling no SUAP. A diagramação do ODA foi pensada para que o aluno realizasse a leitura do texto através da interação, por isso, em cada página do livro interativo, o aluno é solicitado a realizar a leitura por meio de estratégias de leitura. Segundo Pereira (2022), a leitura do livro é realizada com estratégias para antes, durante e após a leitura, sendo solicitado ao final uma paráfrase de excerto do texto. No entanto, para obter um produto final após a leitura dos

alunos, foi pedido que os alunos fizessem uma capa de livro para o conto e elaborassem uma sinopse para o mesmo.

Em setembro, os estudantes tiveram o primeiro contato com o pesquisador, este momento ocorreu para oficializar a participação dos alunos. Na ocasião, o pesquisador explicou sobre a pesquisa e entregou um termo de consentimento (anexo 1) para ser entregue aos seus pais ou responsáveis. Este documento esclarece aos responsáveis que não há prejuízos, riscos ou custos associados à participação dos alunos na pesquisa. Além disso, ressalta que os alunos não estariam sujeitos a fotografias, gravações ou qualquer forma de identificação durante o desenvolvimento da pesquisa. O pesquisador utilizará as atividades realizadas em sala de aula para observar o comportamento dos alunos diante das práticas de leitura para verificar a compreensão leitora dos alunos a partir da elaboração da capa de livro e da sinopse. Adicionalmente, o documento informou sobre a aplicação de um questionário para capturar as percepções dos alunos sobre o processo de aprendizagem de leitura em língua inglesa. Após a entrega dos termos assinados, a professora disponibilizou as capas de livros ao pesquisador. A turma contém 31 alunos, apenas 25 capas foram produzidas e 18 utilizadas, ou seja, aquelas cujos responsáveis haviam assinado e retornado o termo de consentimento.

O último momento da pesquisa ocorreu em outubro de 2023, onde o pesquisador retornou à turma e aplicou o formulário no google forms (ANEXO 2), contendo 6 perguntas, das quais apenas quatro perguntas foram consideradas para a análise de dados, sendo elas: 1 - Você gosta das suas aulas de Inglês? Justifique. 4 - Você acredita que a leitura de obras literárias nas aulas de Língua Inglesa ajudara a melhorar as suas habilidades linguísticas [falar, ouvir, escrever e ler]? Justifique, 5 - Você gostaria de ler outras obras no formato de livro interativo no H5P? Justifique; e 6 - Você gostaria de ler a obra "Orgulho e Preconceito" de Jane Austen no formato de livro interativo no H5P?

O Google Forms é uma ferramenta que permite a criação de questionários e formulários *online* - e conseqüentemente as respostas - que permite aos usuários criar pesquisas personalizadas, questionários, formulários de inscrição e outros tipos de formulários interativos. Os formulários podem incluir vários tipos de perguntas, como caixas de texto, escolha múltipla, escalas de classificação dentre outras. Os dados coletados são automaticamente organizados em uma planilha do Google Sheets, facilitando a análise e interpretação.

Para esclarecer melhor as etapas metodológicas e os objetivos da pesquisa construíram-se um quadro para sintetizar as informações apresentadas até aqui. Na seção

seguinte, os resultados obtidos durante os procedimentos metodológicos serão apresentados e discutidos.

Tabela 1 - Descrição dos procedimentos metodológicos

Objetivos da pesquisa	Etapas da Pesquisa	Ações metodológicas	Data da realização
1) Aplicar o ODA 2) Averiguar como o manuseio do livro interativo ODA contribuiu para fortalecimento do domínio da leitura	I	1) Aplicação do ODA	1) 17/08/2023
		2) Elaboração de uma capa e de uma sinopse para o conto “The tale of the three brothers” de JK Rowling.	2) 17/08/2023
		3) Disponibilização do Termo de Consentimento	3) 14/09/2023
3) Verificar a percepção dos alunos acerca da contribuição do ODA para a manutenção do hábito de leitura.	II	4) Aplicação do questionário do Google Forms	4) 26/10/2023

Fonte: Autor (2023)

4 ANÁLISE DE DADOS E RESULTADOS

Nesse momento, serão analisados os resultados tanto da atividade da plataforma H5P, como também as respostas do questionário de satisfação discente na plataforma Google Forms. De acordo com a BNCC, o uso de tecnologia no ensino de língua inglesa pode ser uma ferramenta eficaz para melhorar a qualidade da educação. Segundo Silva e Pacheco (2020), a BNCC prevê o uso de tecnologias digitais na sala de aula ou fora dela, e o trabalho com gêneros verbais e híbridos, potencializados principalmente pelos meios digitais, possibilita vivenciar, de maneira significativa e situada, diferentes modos de aprender a língua.

Além disso, Lima (2021) afirma que as tecnologias digitais podem potencializar a aprendizagem da língua inglesa, tornando as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos por meio de diferentes recursos, tais como jogos on-line, filmes, vídeos, aplicativos e redes sociais. A autora também destaca a importância da devida preparação dos docentes para o uso dos recursos digitais, sendo fundamental que haja uma formação continuada dos professores de língua inglesa.

Para atender aos objetivos desta pesquisa foi utilizado um objeto digital de aprendizagem. Os objetos digitais de aprendizagem são recursos educacionais que podem ser utilizados para apoiar o processo de ensino e aprendizagem. Segundo Alexandre e Barros (2020), os ODAs são recursos digitais que podem ser criados, avaliados e reutilizados em diversos ambientes digitais, como vídeos, jogos, softwares, imagens, entre outros. Esses recursos podem ser utilizados tanto no ensino presencial quanto no ensino a distância, e têm como objetivo tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas para os alunos.

De acordo com Tarouco *et al.* (2004), os ODAs são recursos capazes de proporcionar, mediante a combinação de diferentes mídias digitais, situações de aprendizagem em que o educador assume o caráter de mediador e o aluno o caráter de sujeito ativo dentro do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, os ODA podem ser utilizados para superar possíveis barreiras de aprendizagem em contextos *online*, conforme destacado por Reis e Alexandre (2021).

Watson (2007) destaca que os ODAs devem ser integrados em cursos e formações que levem o estudante a interagir com outras ferramentas e em que possam trabalhar, individual ou colaborativamente, capacidades de síntese, concentração, planejamento ou crítica. Dessa forma, os ODA podem ser utilizados como recursos facilitadores para estimular o ensino e a aprendizagem, conforme mencionado por Laurato (2021).

O ODA analisado nesta pesquisa consiste em uma atividade na plataforma H5P onde foi trabalhado o conto “The tale of the three brothers” de JK Rowling. Na plataforma, os alunos executaram uma série de atividades, das quais foram selecionadas quatro e mostradas na seção a seguir. Primeiramente os alunos foram apresentados a cena do filme “Harry Potter and the deathly hallows pt.2”(2011) sem o áudio original do longa-metragem, seguido do conto escrito também no idioma original, visando apresentar ambas as formas de representação que temos da obra, conforme as figuras abaixo:

Figura 2 - Cena do filme e o conto original apresentados na primeira página do ODA.

The screenshot displays an H5P interface for a reading activity. At the top, it says "OFICINA 01 - CONTO" and "by EAD Univesites, Universidade do Vale do Taquari - Univesites - Fuxates". The main content area is titled "Reading Strategies" and shows a video player on the left and a text reading activity on the right. The video player is currently at 0:00 / 0:21. The text activity is titled "The Tale of The Three Brothers" and contains the following text: "There were once three brothers who were travelling along a lonely, winding road at twilight. In time, the brothers reached a river too deep to wade through and too dangerous to swim across. However, these brothers were learned in the magical arts, and so they simply waved their wands and made a bridge appear across the treacherous water. They were halfway across it when they found their path blocked by a hooded figure. And Death spoke to them. He was angry that he had been cheated out of three new victims, for travellers usually drowned in the river. But Death was cunning. He pretended to congratulate the three brothers upon their magic, and said that each had earned a prize for having been clever enough to evade him." The interface also includes navigation buttons and a "Summary & submit" button.

Fonte: Pereira (2022)

Após esse momento de apresentação, os alunos foram apresentados à primeira atividade da oficina. A atividade em questão visa trabalhar estratégias de leitura que otimizem a compreensão de textos redigidos em Língua Estrangeira. Para obter os resultados desejados, os alunos, perante o conto no idioma original, deveriam encontrar as palavras que são cognatos verdadeiros. Os cognatos verdadeiros são palavras que possuem a mesma origem etimológica em duas línguas diferentes e que, portanto, compartilham semelhanças em sua forma e significado. Segundo o Yazigi (2021), os cognatos verdadeiros são uma ferramenta útil para os estudantes de línguas estrangeiras, pois permitem que eles identifiquem palavras familiares e facilitem a compreensão do idioma.

Os cognatos verdadeiros são uma das estratégias mais eficazes para o ensino de línguas estrangeiras, pois ajudam os alunos a desenvolver habilidades de leitura e compreensão. Além disso, os cognatos verdadeiros podem ser utilizados para melhorar a pronúncia e a escrita de palavras em uma língua estrangeira, conforme destacado por Silva e Pacheco (2020).

Figura 3 - Atividade de estratégias de leitura usando cognatos verdadeiros.

OFICINA 01 - CONTO
by: EAD Univates, Universidade do Vale do Taquari - Univates - Fuvates

Reading Strategies 5 / 13

OFICINA 01 - CONTO

Encontre as palavras cognatas verdadeiras.

OFICINA 1 - The Ta... ○

Warm up ○

Warm up ○

Reading Strategies ●

Reading Strategies ○

Verificar resposta

So the oldest brother, who was a combative man, asked for a wand more powerful than any in existence: a wand that must always win duels for its owner, a wand worthy of a wizard who had conquered Death! So Death crossed to an elder tree on the banks of the river, fashioned a wand from a branch that hung there, and gave it to the oldest brother.

Then the second brother, who was an arrogant man, decided that he wanted to humiliate Death still further, and asked for the power to recall others from Death. So Death picked up a stone from the riverbank and gave it to the second brother, and told him that the stone would have the power to bring back the dead.

And then Death asked the third and youngest brother what he would like. The youngest brother was the humblest and also the wisest of the brothers, and he did not trust Death. So he asked for something that would enable him to go forth from that place without being followed by Death. And Death, most unwillingly, handed over his own Cloak of Invisibility.

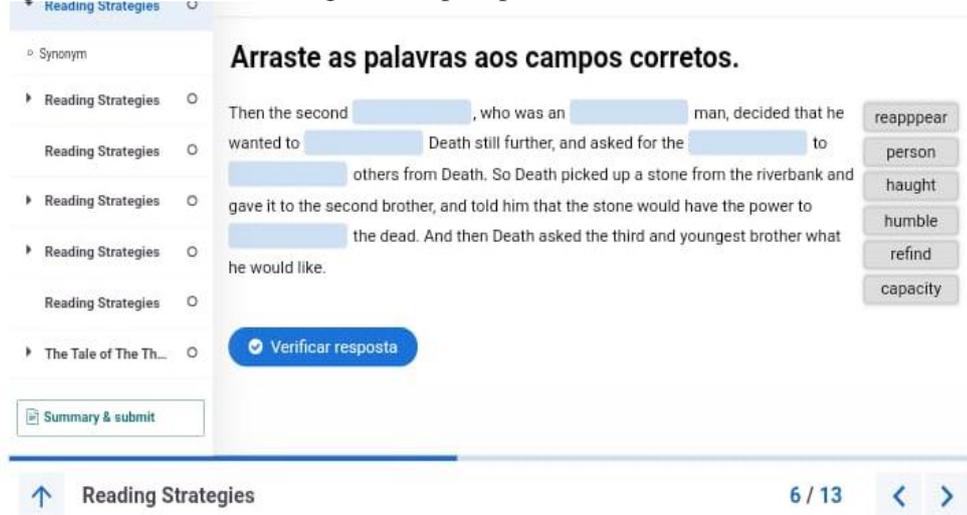
Fonte: PEREIRA (2022)

Passada esta atividade, ainda visando trabalhar estratégias de leitura, os alunos foram apresentados a uma atividade do tipo *Drag and Drop*. As atividades drag and drop são uma forma de interação em que o usuário pode arrastar e soltar elementos na tela para realizar uma ação. Segundo Alves e Silva (2019), as atividades drag and drop podem ser utilizadas para auxiliar no aprendizado de literatura, permitindo que os alunos interajam com o conteúdo de forma lúdica e dinâmica.

De acordo com Silva e Santos (2021), as atividades *drag and drop* podem ser utilizadas para desenvolver habilidades de leitura e escrita, além de estimular a criatividade e a imaginação dos alunos. Essas atividades também podem ser utilizadas para trabalhar diferentes gêneros literários, tais como poesia, contos e romances, conforme destacado por Alves e Silva (2019).

Além disso, as atividades *drag and drop* podem ser utilizadas para avaliar o conhecimento dos alunos sobre o conteúdo estudado, conforme mencionado por Silva e Santos (2021). Dessa forma, as atividades *drag and drop* podem ser uma ferramenta útil para os professores de literatura, permitindo que eles avaliem o desempenho dos alunos de forma mais eficaz.

Figura 4 - Atividade de Drag and Drop na plataforma HSP.



Fonte: PEREIRA (2022)

Na próxima atividade relacionada às estratégias de leitura, foi apresentado aos alunos um recorte do conto original. No referido recorte, os alunos deveriam encontrar os verbos, a fim de trabalhar suas habilidades de *Scanning*. o CESAD (2021) destaca que o *scanning* é uma das técnicas de leitura que ajudam a confirmar as orientações sobre a leitura não linear e a leitura linear. Ainda segundo CESAD (2021), *Scanning* é uma técnica que permite ao leitor localizar informações específicas no texto, como conceitos, nomes e números. Essa técnica ajuda na interpretação do texto e na compreensão das respostas.

Figura 5 - Atividade de *Scanning* no ODA

Reading Strategies 7 / 13 < > ✕

OFICINA 01 - CONTO

OFICINA 1 - The Ta... ○

Warm up ○

Warm up ○

Reading Strategies ●

Reading Strategies ○

Reading Strategies ○

Reading Strategies ○

Mark the Words ○

Reading Strategies ○

Reading Strategies ○

Reading Strategies ○

Verificar resposta

Encontre os verbos do excerto.

Then Death stood aside and allowed the three brothers to continue on their way and they did so, talking with wonder of the adventure they had had, and admiring Death's gifts. In due course the brothers separated, each for his own destination.

Fonte: PEREIRA (2022)

Após a leitura do ODA, os alunos realizaram uma última atividade, para eles confeccionarem uma capa de livro e uma sinopse para o conto trabalhado no ODA. Tal atividade serviu ao propósito de verificar o nível de compreensão do conto por parte dos alunos através da sinopse, que seria essencialmente uma paráfrase que resumiria o conto, enquanto a capa lhes daria liberdade criativa para criar uma representação visual da forma como visualizaram e entenderam o conto lido, tal como pode ser apreciado nas figuras 6 e 7 abaixo.

Figura 6 - Capa de livro elaborada pelos alunos



Fonte: Arquivo do autor (2023)

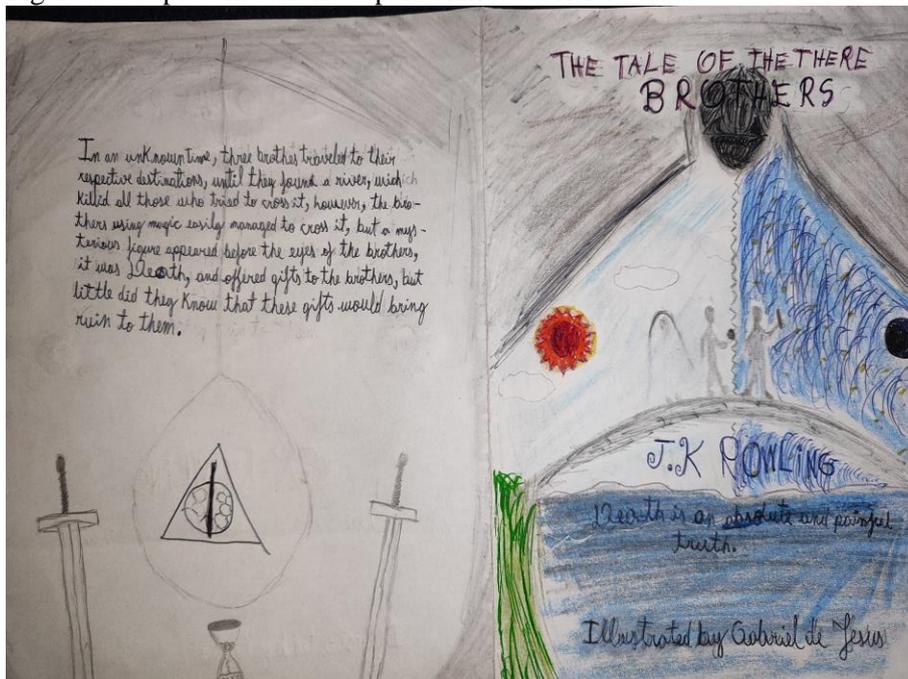
Figura 7 - Sinopse do conto elaborada pelos alunos.



Fonte: Arquivo do Autor (2023)

A figura 6 corresponde às capas do conto e a figura 7, às sinopses. Percebe-se que a maioria dos alunos optou por utilizar imagens disponíveis no site do google, todavia duas capas foram desenhadas pelos próprios alunos. Neste trabalho serão destacadas três capas para uma análise mais detalhada, a fim de verificar como as imagens conversam com o texto lido.

Figura 8 - Capa confeccionada pelo aluno Gabriel de Jesus

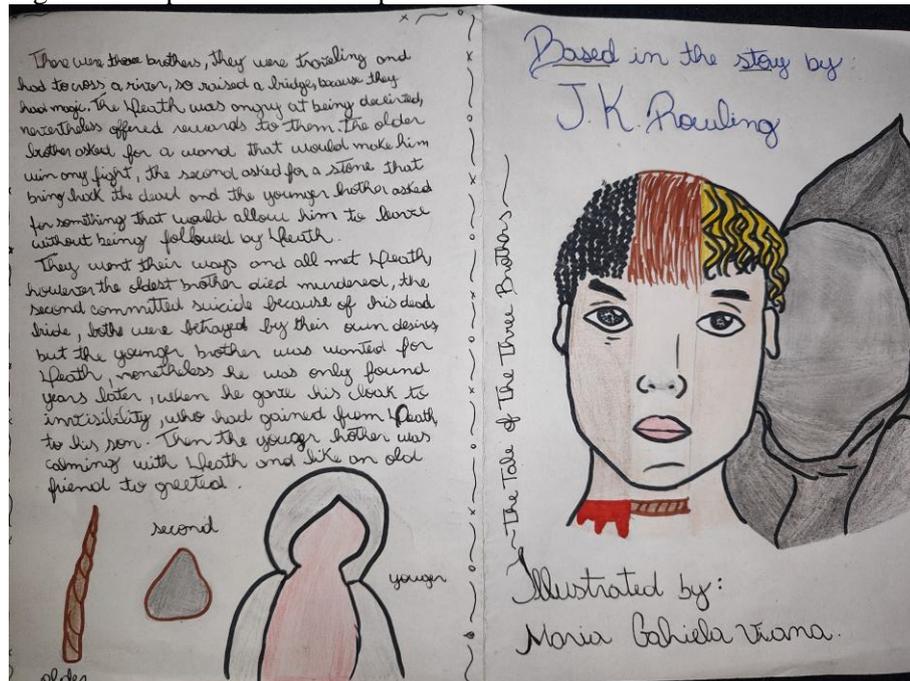


Fonte: Arquivo do autor (2023)

Na primeira capa (figura 8) analisada pode-se perceber que o aluno optou por fazer o desenho a mão, ao invés de usar figuras já existentes disponíveis na internet para dar vida à sua representação, ficando assim mais livre para expressar suas impressões do conto. No que confere aos elementos da obra, podemos notar a figura da morte, alta e encapuzada, envolvendo os três irmãos que andam pela ponte na qual construíram com magia no começo da história. É interessante notar o nível de atenção do aluno com o terceiro irmão, uma vez que o irmão em questão foi presenteado com a capa da invisibilidade pela morte e o aluno apagou parcialmente a figura em questão, o que dá uma aparência translúcida na figura, dando uma sensação de “invisibilidade” para o desenho. É possível ver também os outros dois irmãos segurando seus respectivos “presentes”, a personagem do meio carrega a “varinha das varinhas” (cujo possuidor seria o bruxo supremo) enquanto a outra carrega a pedra da ressurreição. Abaixo da ponte, podemos ver a frase *“Death is an absolute and painful truth”* (A morte é uma verdade dolorosa e absoluta na tradução direta para o português), fazendo uma alusão direta ao inevitável destino dos irmãos, uma vez que a morte voltou para buscá-los um a um no decorrer do conto.

No que confere à sinopse feita pelo aluno, nota-se que ele consegue executá-la com bastante habilidade e precisão, trazendo os elementos principais da obra no seu texto sem entregar pontos chave do desenvolvimento que pudessem revelar partes importantes do enredo, ou seja, dar “spoiler” a experiência de um leitor de primeira viagem do conto. A sinopse esperava que o aluno conseguisse construir um texto fazendo uso de paráfrase. As paráfrases são uma forma de citação indireta em que o autor expressa a ideia de um texto com suas próprias palavras, sem alterar o sentido original. Segundo a SME Goiânia (2021), a paráfrase é uma forma de citação indireta que permite ao autor expressar a ideia de um texto com suas próprias palavras, sem alterar o sentido original. A paráfrase é uma técnica importante para o aprendizado de literatura, pois permite que o aluno compreenda o texto de forma mais profunda e desenvolva habilidades de interpretação (Pereira, 2022).

Figura 9 - Capa confeccionada pela aluna Maria Gabriela Viana



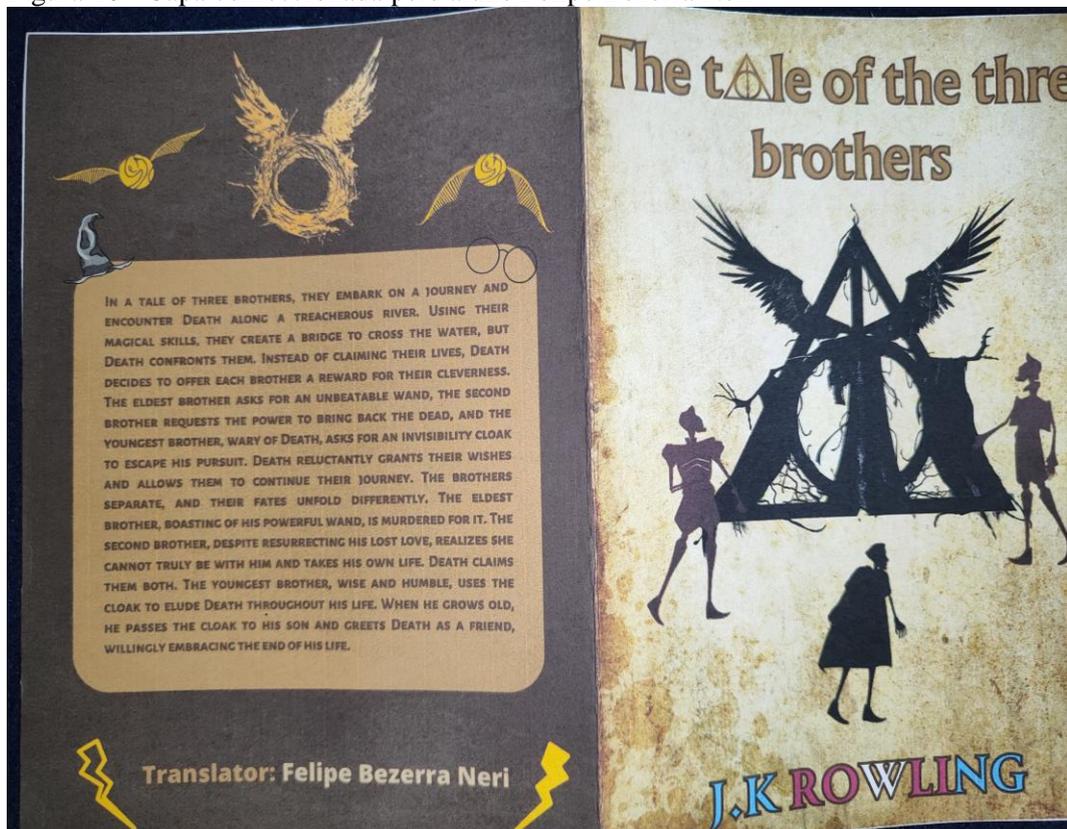
Fonte: Arquivo do Autor (2023)

Na segunda capa (figura 9), a aluna também optou por fazer uso de desenhos feitos à mão livre para sua capa, pondo na frente da capa um único busto dividido em três partes, cada uma representando um dos três irmãos do conto. Há um detalhe muito interessante de se notar nesta capa: ela retrata também a forma como cada um dos três irmãos é morto no conto. O primeiro irmão é morto enquanto dormia por um bruxo rival, que lhe corta o pescoço, corte esse que aparece no pescoço da parte do busto que retrata o primeiro irmão. O segundo irmão entra em uma depressão profunda ao ver que sua amada não havia retornado da maneira que ele imaginava após usar a pedra da ressurreição e tira a própria vida ao enforcar-se, e é possível ver a corda na parte do meio do pescoço do busto. O terceiro irmão não sofreu uma morte violenta, tendo escapado da morte por anos e recebendo-a como uma velha amiga quando chegou sua hora, logo, não há nada no seu pescoço. Ainda sobre a frente da capa, é possível ver a personagem encapuzada da morte ao fundo, em segundo plano, o que faz referência ao fato de ela espreitar os irmãos durante o conto. Na parte de trás da capa, é possível ver que a aluna representa as três relíquias na ordem a qual elas são apresentadas aos irmãos e também indica a qual dos irmãos cada uma foi dada, escrevendo *Older* (Mais velho) abaixo da varinha, *Second* (segundo) acima da pedra da ressurreição e *Younger* (Mais novo) ao lado do manto da invisibilidade.

No que confere à etapa da escrita da atividade, a aluna optou por fazer uma sinopse em dois parágrafos longos da obra original. O tipo textual sinopse é uma forma de produção

textual que tem como objetivo apresentar, de forma breve e objetiva, as informações mais relevantes de um texto. Segundo a BNCC (Brasil, 2018), o trabalho com diferentes tipos textuais é uma das competências essenciais para o ensino de línguas. O resumo é um tipo textual que pode ser utilizado para trabalhar diferentes gêneros textuais, tais como artigos, livros e dissertações. De acordo com Silva e Pacheco (2020), o resumo é uma técnica que pode ser utilizada para desenvolver habilidades de leitura e escrita, além de estimular a capacidade de síntese e a compreensão textual. O resumo também pode ser utilizado para avaliar o conhecimento dos alunos sobre o conteúdo estudado, conforme destacado por Alves e Silva (2019). Além disso, o CESAD (2021) destaca que o resumo é uma técnica que pode ser utilizada para auxiliar na compreensão de textos mais complexos, permitindo que o aluno identifique as informações mais importantes e desenvolva habilidades de interpretação. Dessa forma, o resumo pode ser uma ferramenta útil para os professores de literatura, permitindo que eles trabalhem diferentes gêneros textuais e desenvolvam habilidades de leitura e escrita em seus alunos. No resumo em questão, podemos perceber que os resultados da aluna foram satisfatórios, uma vez que a mesma conseguiu sintetizar os elementos chave e acontecimentos da obra e os pontos chaves da mesma de maneira sucinta e coesa.

Figura 10 - Capa confeccionada pelo aluno Felipe Bezerra Neri



Fonte: Arquivo do Autor (2023).

Na terceira e última capa (figura 10) analisada neste trabalho, o aluno optou por uma abordagem diferente dos alunos citados acima no que se refere à sua capa, fazendo uso de uma imagem já existente da internet. A imagem em questão mostra os personagens principais do conto (Os três irmãos e a morte) conforme são representados no filme, com a morte no meio dos três irmãos tendo o símbolo que representa as relíquias da morte atrás dela. Na parte de trás da capa, podemos ver vários elementos clássicos da franquia, como o pomo de ouro, a cicatriz e os óculos de Harry Potter, e até mesmo o chapéu seletor. Apesar de não haver tantos elementos subliminares que fazem alusão ao conto como nas capas anteriores, o aluno em questão consegue captar a essência, tanto do conto, como da saga no geral, ao usar de imagens que são representações clássicas da mesma como também usa as representações cinematográficas dos personagens do conto.

No que se refere à parte escrita desta atividade, o aluno optou pelo resumo, da mesma forma que a aluna mencionada na análise anterior. Tendo em mente o que foi mencionado previamente sobre o tipo textual resumo, é possível notar que o aluno cumpriu com as expectativas e obteve resultados satisfatórios.

Essas capas exemplificam como os alunos se envolveram na resolução da atividade e que na busca de contemplar o conto, utilizaram, em sua maioria, imagens da adaptação cinematográfica para expressar aquilo que compreenderam durante a leitura. E assim como àqueles que fizeram o desenho a mão, tiveram o cuidado de selecionar informações pertinentes ao texto lido no livro interativo.

Após as atividades realizadas no ODA, foi pedido aos alunos que respondessem a um questionário na plataforma google forms. Tal questionário conta com 6 questões, das quais 3 são fechadas e de múltipla escolha e 3 são abertas e discursivas. Dentre as seis questões totais, estaremos analisando as respostas das questões 1, 4, 5 e 6. As perguntas 2 e 3, são fechadas e de múltipla escolha e investigam se os alunos realizaram outras leituras em língua inglesa e quais das atividades de literatura realizadas na sala de aula eles mais gostaram (ANEXO A). O formulário foi enviado no dia 26/10/2023 pela plataforma digital de ensino do IFAP, o SUAP. De acordo com o Portal do IFAP, o SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) é um sistema informatizado desenvolvido pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte, que atualmente é utilizado por mais de 20 institutos da Rede Federal. O SUAP é utilizado para auxiliar nos processos administrativos e acadêmicos do IFAP.

A primeira questão do formulário é de caráter aberto e discursivo, verificar a figura 6. Nela os alunos são questionados se gostam das aulas de Língua Inglesa e é pedido que os

mesmos justifiquem o motivo pelo qual deram essa resposta. Essa pergunta almeja verificar a satisfação dos alunos com relação às aulas de inglês que têm sido ministradas para os mesmos.

Tabela 2 - Respostas da primeira pergunta do questionário.

ALUNO(A)	RESPOSTAS DA QUESTÃO 1
A1	Sim, pois são muito legais e divertidas, e incentiva os alunos a aprender, entretanto, algumas vezes, os assuntos ficam muito confusos.
A2	Sim, eu gosto bastante desde de novinha fiz curso de inglês então já sei o básico, também gosto por ser uma língua diferente da minha cheias de palavras diferentes e muitas vezes não tem tradução.
A3	Sim, pois são aulas bem comunicativas e que nos prendem a atenção, são aulas dinâmicas que não nos deixam cansados ao ponto de dormir ou não prestar atenção.
A4	Sim, pois a cada aula era proposto novas interações entre os alunos e dinâmicas diferentes.
A5	Sim, a professora ensina muito bem e a aula é divertida.
A6	Muito, é uma matéria super interessante pra mim, as aulas são bem interativas.
A7	Gosto. É geralmente o idioma que escuto minhas músicas.
A8	Não muito, mas esse tempos tem sido interessante.
A9	Sim, acho uma aula bem interessante e interativa.
A10	Sim, são divertidas e interativas apesar do cansaço de serem nos últimos horários.
A11	Sim. Elas são bastantes envolventes e animadas, prendem a minha atenção pelo modo como o conteúdo é explicado: de forma clara e com exemplos fáceis de compreender e que estão presentes no nosso dia a dia. Logo, não é algo chato ou repetitivo .

Fonte: Arquivo do Autor (2023).

Os alunos expressaram, em geral, uma atitude positiva em relação às aulas de Língua Inglesa. Destacaram que as aulas são consideradas legais, divertidas e incentivadoras para o aprendizado. Muitos ressaltaram a dinâmica e interatividade como pontos positivos, mencionando que as aulas são comunicativas, não causam cansaço extremo e frequentemente apresentam novas interações e dinâmicas. Alguns alunos mencionaram o interesse pessoal na língua inglesa, seja por experiências anteriores, como cursos, ou pela natureza única do idioma, repleto de palavras sem tradução direta para o português. Algumas respostas indicaram obstáculos, como a falta de entendimento em alguns assuntos ou o cansaço nos últimos horários, mas, no geral, a maioria dos alunos aprecia as aulas, considerando-as interessantes e envolventes. A clareza na explicação do conteúdo, aliada a exemplos fáceis de compreender, foi destacada como um fator positivo que contribui para a experiência positiva nas aulas de Língua Inglesa.

A partir disso, infere-se que nos processos de ensino e a aprendizagem da língua inglesa é fundamental que o aluno aprenda o conteúdo em questão, sendo que o aluno pode estar interessado no conteúdo - o que tende a facilitar o aprendizado por perceber a importância dele para a sua vida - ou não, isso porque a sua falta de maturidade (muitas vezes) não lhe permita perceber como aquele conteúdo pode criar um obstáculo na sua vida.

Assim, o professor será bem-sucedido se conseguir juntar o conhecimento técnico com a sua capacidade de fomentar a motivação do alunado. Dalacorte (2000) afirma que a motivação é um estado de exercício emocional e cognitivo que gera ações conscientes, ocasionando um período de esforço - seja ele intelectual ou físico - para atingir certos objetivos predeterminados.

A próxima pergunta a ser analisada é a pergunta de número 4, na figura abaixo. A pergunta em questão é de caráter aberto e discursivo, nela os alunos foram questionados o seguinte: “Você acredita que a leitura de obras literárias nas aulas de Língua Inglesa ajudaram a melhorar as suas habilidades linguísticas (falar, ouvir, escrever e ler)? Justifique.”. Essa pergunta tem o intuito de verificar se os alunos conseguiram observar alguma melhora nas suas competências fundamentais da Língua Inglesa após terem feito as atividades propostas no ODA, ou seja, se a atividade ajudou a melhorar as habilidades na Língua Alvo.

Tabela 3 - Respostas da quarta questão do questionário.

ALUNO(A)	RESPOSTAS DA QUESTÃO 4
A1	Sim, pois elas (obras literárias) nos ajudam a entender melhor a língua inglesa em certas ocasiões. Os livros incentivam os leitores a aprender mais do inglês.
A2	Sim, no meu caso como já sei o básico, ler e escutar músicas inglês influencia mais no meu vocabulário e também por ser algo que eu gosto de fazer.
A3	Acredito que sim, mas isso melhorou ainda mais por conta das professoras que ministraram as aulas sobre. Elas souberam nos ensinar e auxiliar quando precisávamos.
A4	Sim, pois por meio da leitura e também pela comunicação e compartilhamento de informações após a leitura, ajudou a expandir a minha compreensão e entendimento.
A5	Sim, aprendi muito mais a ler e ouvir.
A6	Sim, principalmente interpretação.
A7	Sim, no meu caso eu aprendo mais com músicas.
A8	Sim.
A9	Sim, ajudou a pôr em prática o que a gente aprende.
A10	Sim, na pronúncia principalmente.
A11	Sim, pois me incentivou a saber mais sobre e assim tornou-se mais fácil.

Fonte: Arquivo do Autor (2023).

Os alunos expressaram, em suas respostas, uma visão geral positiva em relação ao impacto da leitura de obras literárias nas aulas de Língua Inglesa no aprimoramento de suas habilidades linguísticas. Destacaram diversos benefícios, incluindo a melhoria na compreensão e entendimento da língua, o desenvolvimento do vocabulário e a influência positiva na pronúncia. Alguns alunos ressaltaram a importância da leitura para a interpretação, enquanto outros mencionaram a contribuição das obras literárias, especialmente quando combinadas com o suporte dos professores. Essas respostas sugerem uma percepção geral de que a leitura de obras literárias desempenha um papel significativo no aprimoramento das habilidades linguísticas dos alunos nas áreas de fala, audição, escrita e leitura.

Isso mostra que dentre as várias formas de captação de um recorte temporal que explique as várias percepções da realidade, uma das mais prazerosas é a literatura, posto que múltiplas pessoas emitem o seu parecer sobre um dado fenômeno em um dado momento e, ao acessar tantos quanto possíveis, um indivíduo pode experimentar tal fenômeno mesmo sem tê-lo presenciado no momento e no local em que ele aconteceu. Aebersold e Field (1997, apud CORCHS 2006, p. 32) diz que é preciso levar em consideração tanto “o conteúdo cultural dos textos” quanto “a relevância dos textos para a realidade de vida dos alunos, pois muitas vezes o aspecto cultural de um determinado texto é tão implícito que torna a leitura uma obrigação ao invés de um prazer” (1997, apud CORCHS 2006, p. 32). Assim, ao fazer uso da literatura em suas aulas de língua inglesa, o professor consegue atrair a atenção dos alunos, o que é um fator fundamental para o sucesso da sua empreitada, seja ela introduzir regras gramaticais ou novo vocabulário, ler para si e para os outros, praticar diálogos etc.

A próxima pergunta a ser analisada é a pergunta de número 5, como se observa na figura 8. A quinta questão é de caráter aberto e discursivo, tendo a ver em específico com a modalidade ODA a qual os alunos interagiram na plataforma H5P, e diz o seguinte: “Você gostaria de ler outras obras no formato de livro interativo no H5P? Justifique”. A pergunta tem como finalidade verificar o grau de satisfação dos alunos com a modalidade, bem como se o interesse gerado por essa primeira foi suficiente para fazer com que os mesmos engajassem novamente com a modalidade em outra obra.

Tabela 4 - Respostas da quinta questão do questionário.

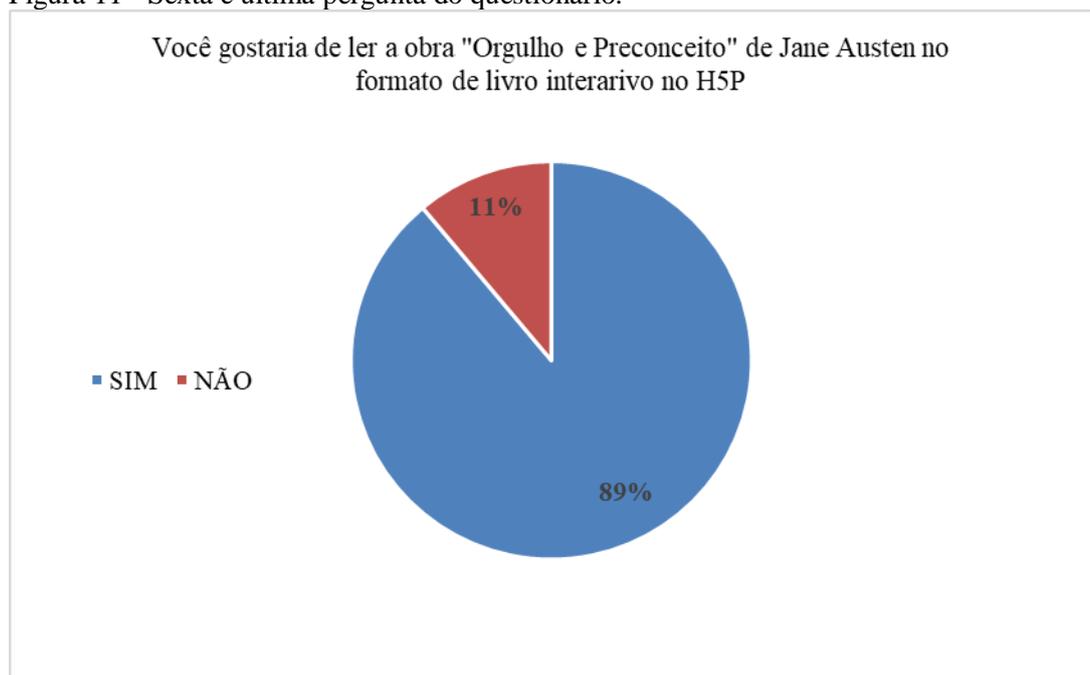
ALUNO(A)	RESPOSTAS DA QUESTÃO 5
A1	Sim, caso o livro seja interessante, pois se o livro for ruim, fica meio chato. Mas se for um livro legal, vai chamar minha atenção.
A2	Sim, porque é legal e interessante e envolve bastante a mente.
A3	Sim e sim. Porque conhecimento nunca é demais.
A4	Não costumo procurar por esse tipo de obra, porém acho muito interessante a didática e acho que vale muito a pena ler livros dessa maneira.
A5	Sim, eu acho muito criativo.
A6	Mais ou menos, o modo H5P é bom mas alguns livros não são interessantes e não chamam atenção.
A7	Não tenho preferências pessoais, mas os livros interativos no formato H5P podem oferecer uma experiência envolvente aos leitores. Esses livros geralmente incorporam elementos interativos, como questionários, vídeos e atividades, tornando a leitura mais dinâmica e educativa
A8	Nunca li um exatamente assim, mas acho que sim.
A9	Sim, acho que seria legal.
A10	Sim, pois é bem interativo o que ajuda a manter o foco na leitura.
A11	Sim, pelo pouco que pesquisei sobre essa plataforma demonstrou ser ainda mais interativo, além de exercitar nossa mente de forma divertida e clara.

Fonte: Arquivo do Autor (2023).

Os alunos expressaram diversas opiniões em relação à possibilidade de ler outras obras no formato de livro interativo no H5P. As respostas revelaram uma variedade de perspectivas: Alguns alunos mostraram interesse expresso em ler obras interativas no H5P, ressaltando a importância da qualidade do conteúdo para uma experiência positiva. Há entusiasmo em relação à interatividade, criatividade e envolvimento mental proporcionados por esse formato. Alguns mencionaram que o conhecimento adicional é sempre bem-vindo, enquanto outros reconhecem o potencial educativo dos elementos interativos, como questionários, vídeos e atividades. Por outro lado, algumas respostas foram mais cautelosas, indicando que a atratividade do livro e a capacidade de manter a atenção são fatores importantes para o interesse. Alguns alunos, embora não tenham preferências pessoais específicas, reconheceram que os livros interativos no formato H5P poderiam oferecer uma experiência envolvente. Em resumo, a maioria dos alunos teve uma opinião positiva em relação à ideia de ler obras interativas no H5P, destacando a importância da qualidade do conteúdo e a atratividade do formato para uma experiência de leitura mais rica e envolvente.

A última pergunta a ser analisada neste questionário é a que o encerra. Essa pergunta é de caráter fechado e de múltipla escolha. Na pergunta em questão, os alunos foram questionados se eles teriam interesse em ler novamente na plataforma H5P, dessa vez com a obra “Orgulho e Preconceito” de Jane Austen, seguido das alternativas “Sim” e “Não”.

Figura 11 - Sexta e última pergunta do questionário.



Fonte: Arquivo do Autor (2023)

A análise das respostas à pergunta sobre o interesse em ler a obra "Orgulho e Preconceito" de Jane Austen no formato de livro interativo no H5P revela um resultado notável, com 93% dos participantes indicando um desejo positivo. Esse consenso sugere uma forte predisposição dos alunos em relação à leitura dessa obra clássica de maneira interativa. Os dados sugerem que a combinação da renomada obra literária com a proposta interativa oferecida pelo formato H5P despertou um interesse quase unânime. Isso pode ser atribuído à natureza atrativa e envolvente do livro interativo, conforme expresso em respostas anteriores, bem como ao apelo específico da obra "Orgulho e Preconceito". Essa unanimidade também pode indicar a relevância cultural e acadêmica da obra de Jane Austen, que os alunos demonstram estar ansiosos para explorar de forma mais dinâmica e participativa. A resposta "sim" para a leitura de "Orgulho e Preconceito" no formato de livro interativo no H5P sugere um entusiasmo generalizado e destaca a eficácia percebida desse formato particular na promoção do interesse pelos clássicos literários.

Com base nos resultados do questionário, é possível notar que a atividade teve sucesso em despertar o interesse e a vontade dos alunos em trabalhar com obras literárias em língua inglesa. As respostas indicam uma receptividade geral e um entusiasmo positivo em relação às aulas de Língua Inglesa, destacando aspectos como dinâmica, interatividade e a forma como o conteúdo é apresentado pelos professores.

Além disso, as respostas à pergunta sobre a leitura de obras literárias mostram que os alunos percebem benefícios significativos no desenvolvimento de suas habilidades linguísticas por meio dessa prática. Eles destacam a importância da leitura na expansão do vocabulário, na compreensão da língua e na melhoria das habilidades de fala, audição, escrita e leitura. A possibilidade de ler a obra "Orgulho e Preconceito" no formato de livro interativo no H5P também sugere que a abordagem interativa despertou um interesse particularmente forte quando aplicada a uma obra literária clássica. Assim, os resultados sugerem que a atividade atingiu seu objetivo de envolver os alunos com obras literárias em língua inglesa, promovendo entusiasmo, participação e interesse contínuo no aprendizado da língua inglesa.

Prediger e Kersch (2013, p. 215) aconselham que é preciso que

o professor, mesmo aquele que, na sua formação, não foi preparado para trabalhar com a multimodalidade, procure estudar e analisar os elementos que compõem os textos nas telas, nas revistas, nos livros, na televisão; o papel de cada linguagem num texto; o sentido que as linguagens interligadas produzem; e estimular os alunos a ler e produzir textos de gêneros em que a multimodalidade se faça presente.

Para que os ODAs sejam eficientes e eficazes é imprescindível que haja o letramento digital tanto do aluno quanto do professor. Como abordado, Dudeney, Hockly e Pegrum (2016, p. 17), definem letramentos digitais como “habilidades individuais e sociais necessárias para interpretar, administrar, compartilhar e criar sentido eficazmente no âmbito crescente dos canais de comunicação digital”. Sem tal letramento, o usuário da língua não é capaz de construir sequer colaborações interpessoais. Então, é fundamental que o professor rejeite a ideia de que os alunos não aprendem porque são desinteressados. Há que se buscar formas de motivá-los, o que pode ser conseguido com o uso dos ODAs.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para ilustrar a força dos ODA, esta pesquisa usou um ODA em uma situação real. O ODA usado consiste em uma atividade na plataforma H5P na qual se trabalhou o conto “The tale of the three brothers” de JK Rowling, a consagrada autora da saga Harry Potter. Na plataforma em questão, os alunos executaram uma série de atividades, sendo que quatro destas foram apresentadas neste trabalho na seção “procedimentos metodológicos”. O resultado foi bem encorajador em relação à recepção dos alunos aos ODA, posto que eles realizaram com muita qualidade as atividades que lhes foram solicitadas.

A implementação bem-sucedida dos Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) no ensino de língua inglesa revelou que é viável e positivo incorporar essas ferramentas inovadoras no contexto educacional. Os resultados obtidos indicam que os alunos não apenas receberam positivamente às atividades baseadas em ODA, mas também perceberam melhorias tangíveis em suas habilidades de leitura. Especificamente, a atividade centrada nas capas de livros e sinopses emergiu como uma estratégia eficaz para aprimorar a compreensão de textos literários. A capacidade dos ODAs em oferecer uma abordagem interativa e visual para o aprendizado, como evidenciado pela exploração das capas e sinopses, contribuiu para um aumento no envolvimento dos alunos e, conseqüentemente, para uma melhoria em suas habilidades de leitura. Esses resultados, que corroboram com a proposta inicial desta pesquisa, destacam o potencial transformador do ODA no aprimoramento do ensino de língua inglesa, proporcionando uma plataforma eficaz para o desenvolvimento das habilidades linguísticas e literárias dos alunos.

Os resultados da pesquisa de satisfação no *google forms* evidenciam que os alunos, enquanto sujeitos participantes do estudo sobre o uso de ODA no ensino de língua inglesa, demonstraram satisfação, interesse e engajamento significativos com as atividades propostas.

A introdução do ODA como instrumento pedagógico foi percebida de forma positiva pelos alunos, refletindo-se em uma resposta bem positiva durante as aulas. A satisfação dos estudantes pode ser atribuída à natureza interativa e inovadora do ODA, que proporcionaram uma abordagem mais dinâmica e envolvente ao processo de aprendizagem. Além disso, o interesse manifestado pelos alunos sugere que as atividades baseadas em ODA foram eficazes em despertar a curiosidade e motivação para o aprendizado da língua inglesa. O engajamento observado destaca a capacidade dos ODA de criar um ambiente educacional estimulante, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais participativa e eficaz. Em resumo, os alunos, ao interagirem com os ODAs, não apenas demonstraram satisfação, mas também

revelaram um interesse renovado e um engajamento ativo, apontando para o potencial positivo dessas ferramentas no contexto do ensino de língua inglesa.

Seguramente, não se trata de uma pesquisa conclusiva, visto que a análise foi feita a partir de um único olhar, limitado à temática central do trabalho. Assim, incentiva-se a produção de ODA de obras literárias e pesquisas adicionais para avaliar sua influência no aprimoramento das habilidades de leitura.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, Mariana dos Reis; BARROS, Daniela Melaré Vieira. Objetos digitais de aprendizagem: aspectos inclusivos e inovadores em contextos online. CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 17, 2020, Goiânia. **Anais ...** Goiânia: UFG, 2020. Disponível em: <https://esud2020.ciar.ufg.br/wp-content/anais-esud/209806.pdf>. Acesso em: 3 out. 2023.
- ANDRADE, Sabrina. **Saiba o que é Letramento Digital e como ele pode ajudar os alunos nos ambientes virtuais**. 2021. Disponível em: <https://educacao.imagineie.com.br/saiba-o-que-e-letramento-digital-e-como-ele-pode-ajudar-os-alunos-nos-ambientes-virtuais/>. Acesso em: 16 out. 2023.
- AURELIANO, F. E. B. S; QUEIROZ, D. E. de. As tecnologias digitais como recurso pedagógico do ensino remoto: implicações na formação continuada e nas práticas docentes. **Educação em Revista**, v. 39, n. 39, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/39080>. Acesso em: 14 nov. 2024.
- AZEVEDO, Gilson Xavier de. Dificuldades de aprendizagem: uma revisão de literatura. **Revista Educação em Debate**, Fortaleza, ano 43, n. 84, p. 38-52, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/58868>. Acesso em: 16 nov. 2023.
- BRANDINO, Luiza. "**José Saramago**". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/literatura/jose-saramago.htm>. Acesso em 15 nov. 2023.
- BRASIL. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional]. **Lei nº 9394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília, 1996. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 2 jan. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2006, v. 1. 239 p.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Plataforma MEC de recursos educacionais digitais**. Brasília, 2012. Disponível em: <https://plataformaintegrada.mec.gov.br/contato>. Acesso em: 10 abr. 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Mec, 2000. 71 p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 2 abr. 2018.
- CESAD. **Leitura rápida/leitura detalhada “Skimming/Scanning”**. UFS. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/16285916022012Ing1%c3%aas_Instrumenta1_aula_3.pdf. Acesso em: 8 nov. 2023.
- CORCHS, Margaret. **O uso de textos literários no ensino de língua inglesa**. 2006. 97 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Linguística Aplicada, Universidade Federal do Ceará,

Fortaleza, 2006. Disponível em: <http://www.uece.br/posla/dmdocuments/MargaretCorchs.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.

D DALACORTE, Maria Cristina F. **A participação dos aprendizes na interação em sala de aula**: um estudo de caso. 1999. 221 f. Tese (Doutorado) - Curso de Letras, Faculdade de Letras da UFMG, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1999. Disponível em: http://www.leffa.pro.br/tela4/Textos/Textos/Teses/Maria_Dalacorte.pdf. Acesso em: 15 nov. 2023.

DUDENEY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. **Letramentos digitais**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

EGLETON, Terry. **Teoria da Literatura**. São Paulo. 2006.

ELLIS, R. **Second Language Acquisition**. Oxford: Oxford University Press, 1997.

FAVA, Rui. **Educação para o século 21**: a era do indivíduo digital. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

FORNECK, Kári Lúcia; FUCHS, Juliana Thiesen; BERSCH, Maria Elisabete. Objetos digitais de aprendizagem para o ensino e a aprendizagem da leitura. **Revista Linguística**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 11, p. 207-227, 17 dez. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rl/article/view/4510/3281>. Acesso em: 8 nov. 2023.

HEATH, Shirley Brice. "Protean Shapes in Literacy Events: ever-shifting oral and literate traditions". In: TANNEN, Deborah. **Spoken and Written Language**: exploring orality and literacy. Norwood: Ablex, 1982. p. 91-117.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 1993. 128 p.

MELLO, Heloísa Almeida B. de; DALACORTE, Maria Cristina F. (Org.). **A sala de aula de língua estrangeira**. Goiânia: UFG, 2000. P. 39-62.

PAULA, Maria. **A cibercultura**: conceito e significado. Conceito e significado. Disponível em: A Cibercultura Visite: <https://listologia.com/conceito-cibercultura/>. Acesso em: 8 nov. 2023.

PREDIGER, Angélica; KERSCH, Dorotea Frank. Usos e desafios da multimodalidade no ensino de línguas. In: **Signo**. Santa Cruz do Sul, v. 38, n. 64, p. 209-227, jan./jun. 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/282442607_Usos_e_desafios_da_multimodalidade_no_ensino_de_linguas Acesso em: 16 nov. 2023.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária**. São Paulo: Melhoramentos, 1987. 315 p.

SANTANA, Mayara Marques de; COSTA, Érica Nayara da Silva; SILVA, Fabiane Gomes da. O uso das novas tecnologias nas aulas de língua inglesa: um relato a partir das práticas de estágio supervisionado. **Revista de Pesquisa Interdisciplinar**, Cajazeiras, v. 2, p. 204-215, set. 2017. Disponível em:

<https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/pesquisainterdisciplinar/article/download/402/pdf>. Acesso em: 8 nov. 2023.

SILVA, Daniel Pereira da; *et al.* **A literatura no ensino de língua inglesa:** benefícios para a aprendizagem. Anais do II Congresso Nacional em Estudos Interdisciplinares da Linguagem. Campina Grande: Realize, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/91845>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SILVA, Ezequiel Theodoro da; *et al.* **A leitura nos oceanos da internet.** São Paulo: Cortez, 2003.

SILVA, S. R. da; PACHECO, C. A. Currículo do Ensino de Língua Inglesa e uso de tecnologias digitais previstos na BNCC. **Revista Eletrônica de Educação**, [S. l.], v. 14, 2020. Disponível em: <https://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/3046>. Acesso em: 15 nov. 2023

TIBÉRIO, Daniela. **A leitura no ensino de língua inglesa.** 2014. Monografia (Especialização em Fundamentos de Educação: práticas pedagógicas interdisciplinares). João Pessoa: Universidade Estadual da Paraíba, 2014. 40 p.

TREVISAN, Rita. **O que a BNCC propõe para o ensino de Língua Inglesa?** Disponível em: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/77/o-que-a-bncc-propoe-para-o-ensino-de-lingua-inglesa>. Acesso em: 15 nov. 2023.

VERGNA, M. A. A.; SILVIA, A. C. M. Incorporação das tecnologias digitais de informação e Comunicação (tdic) pelos professores de língua portuguesa das escolas estaduais de ensino médio de Linhares – ES (2008). **Texto livre: linguagem e tecnologia**, Belo Horizonte, v. 11, n. 2, p. 105-120, mai.- ago. 2018. Disponível em <http://periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres>. Acesso em: 29 jun. 2019.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso:** planejamento e métodos. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 320 p.

APÊNDICES

APÊNDICE A — QUESTIONÁRIO DO FORMS

21/11/2023, 07:46

Questionário sobre Literatura

Questionário sobre Literatura

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. Nome Completo *

3. Você gosta das aulas de Língua Inglesa? Justifique *

4. Qual das atividades de leitura você mais gostou? *

Marcar apenas uma oval.

- Conto "The tale of the three brothers" JK Rowling
- Romance epistolar "The color purple" Alice Walker
- Poema "Lines inscribed upon a cup formed from a skull" Lord Byron
- Conto "A Christmas Carol" Charles Dickens

21/11/2023, 07:46

Questionário sobre Literatura

5. Qual das atividades de Literatura você mais gostou? *

Marcar apenas uma oval.

- Produzir a capa do livro após a leitura do livro digital "The tale of three brothers" de JK Rowlingno H5P
- Produzir uma carta após a leitura das cartas do livro "The color purple" de Alice Walker
- Produzir um poema concreto após leitura do poema "Lines inscribed upon a cup formed from a skull" de Lord Byron
- Responder o questionário após assistir o filme "Christmas Carrol" de Charles Dickens e realizar a correção através da leitura.

21/11/2023, 07:46

Questionário sobre Literatura

- 6. Você acredita que a leitura de obras literárias nas aulas de Língua Inglesa ajudaram a * melhorar as suas habilidades linguísticas (falar, ouvir, escrever e ler) ? Justifique.



7. Você gostaria de ler outras obras no formato de livro interativo no H5P? Justifique *



8. Você gostaria de ler a obra "Orgulho e Preconceito" de Jane Austen no formato de livro interativo no H5P? *

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

APÊNDICE B — TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Projeto de Pesquisa do acadêmico Thor Nascimento Martins regularmente matriculado no curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês do Instituto Federal do Amapá - IFAP.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. E-mail *

2. Nome do responsável *

3. Nome do aluno(a) *

O presente estudo, intitulado “A UTILIZAÇÃO DE OBJETO DIGITAL DE APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO LEITORA EM LÍNGUA INGLESA”, está sendo desenvolvido no âmbito do projeto de pesquisa como requisito obrigatório para conclusão do curso de Licenciatura em Letras Português- Inglês do Instituto Federal do Amapá - IFAP, tem como objetivo principal verificar como o uso de objetos digitais de aprendizagem contribui para a formação de novos leitores em língua inglesa.

Os dados coletados para essa pesquisa serão obtidos por meio de aplicação de um Livro Interativo diagramado no H5P e um questionário elaborado através do Google Forms. Os resultados da pesquisa constituirão subsídios para a elaboração de produções científicas para serem encaminhadas para publicações e apresentadas em eventos da área educacional.

Pelo presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, eu, voluntariamente, autorizo a participação do aluno(a) do curso técnico em alimentos na pesquisa. Declaro ter ciência de que o aluno(a) foi informado devidamente, sem qualquer constrangimento e coerção, sobre os objetivos e instrumentos de produção de dados que serão utilizados nesta pesquisa, já citados acima.

Declaro que fui igualmente informado:

Da garantia de receber resposta a qualquer pergunta ou esclarecimento a qualquer dúvida acerca dos procedimentos relacionados à pesquisa;

Da garantia de retirar meu consentimento a qualquer momento, deixando, assim, o aluno(a) de participar da pesquisa;

Da garantia de que o aluno(a) não será identificado quando da divulgação dos resultados e que as informações obtidas serão utilizadas apenas para fins científicos vinculados à pesquisa;

Da garantia de que o aluno(a) não precisará disponibilizar fotos, áudios e vídeos para essa pesquisa.

De que não haverá custos financeiros decorrentes da participação nesta atividade.

Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelo pesquisador através do e-mail: tmart946@gmail.com ou pelo whatsapp 96991049201.

Como responsável legal do aluno, consinto a participação deste no estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

4. *

Marcar apenas uma oval.

autorizo a participação

Não autorizo a participação

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários